



Instituto Americano de Desenvolvimento

EDITAL Nº 1, DE 28 DE JUNHO DE 2023
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DISCURSIVA
(Divulgado em 06/10/2023)

LÍNGUA INGLESA

COMPOSITION

Espera-se que o candidato discorra sobre as visões apresentadas pelos autores das citações, valendo-se, conforme avalie apropriado, de elementos sobre a evolução das distintas perspectivas. O candidato poderá citar exemplos históricos que fundamentem sua argumentação.

TRANSLATION – ENGLISH-PORTUGUESE

O estudo político das instituições internacionais revela um conjunto intenso e diversificado de produções acadêmicas¹. Nas últimas décadas, as pesquisas passaram do estudo das organizações internacionais formais para o estudo de regimes e instituições, tanto informais quanto formais. Em grande parte, essa mudança foi salutar², pois refletiu um amplo interesse não apenas nas organizações formais, mas no papel mais importante que as regras e normas desempenham em um sistema de Estados oficialmente iguais. Inicialmente, essa mudança foi fomentada pela observação de que muito do que é interessante na política mundial — sobretudo durante o período da Guerra Fria — parecia ocorrer entre atores intensamente interdependentes, mas fora da alçada³ das organizações interestatais formais. Essa virada⁴ foi impulsionada por uma abordagem racional-funcionalista no estudo das instituições, que abordou a questão⁵ de como poderíamos entender a cooperação internacional, dadas as hipóteses do neorealismo predominantes na literatura⁶ de relações internacionais dos EUA na época. Enquanto isso, nos círculos europeus, os teóricos da sociedade internacional trabalharam a partir de pressupostos sociológicos em uma questão paralela: como a ordem pode ser mantida em uma sociedade internacional anárquica?

Esses posicionamentos geraram uma exibição teórica interessante, como vimos nos debates mais amplos entre os construtivistas e os racionalistas atuais. Esse debate se reflete claramente na literatura⁷ institucional como uma distinção entre aqueles que veem as instituições internacionais (incluindo a forma institucional) como respostas racionais às situações estratégicas nas quais os atores se encontram, em comparação àqueles que insistem em uma interpretação subjetiva dos arranjos sociais (que podem ou não ser “racionais” e que provavelmente não serão compreendidos por meio do uso de metodologias positivas).

¹ Ou “pesquisa”, “estudos”.

² Ou “benéfica”, “edificante”.

³ Ou “fora do alcance”, “para além dos limites”.

⁴ Ou “mudança”.

⁵ Ou “lidou com o desafio”.

⁶ Ou “bibliografia”.

⁷ Ou “bibliografia”.

TRANSLATION – PORTUGUESE-ENGLISH

There has recently been a tendency to view the relationship between citizens and the State, or between citizens and the political establishment or still between citizens and the political activity itself from a Manichean perspective, whereby the State assumes the role of the villain and society that of the helpless victim.

It is (a) well-known (fact) that dichotomies do not generally lend themselves well to the elucidation of phenomena of a social nature. In theory, they separate what should be the two sides of one coin, which are constituent parts of a whole. Manichaeism renders any notion of citizenship unachievable, for one either accepts that the State is a necessary evil, as Augustinians do, or one rejects it categorically, as anarchists do.

In practical terms, Manichaeists ultimately adopt a paternalistic (condescending) attitude, for they regard people as helpless victims of the machinations of the State power or that of dominant groups. What follows is the brutalization of the people.

It seems that this is not quite the case. Except in very rare and short-lived cases when, for example, systems are based entirely on repression, it is more rewarding to conceive of the relations between citizens and the State as a two-way street even if it is not necessarily balanced.

In order for any governing system to survive, it has to develop some sort of legitimacy base even if it is built only on the apathy of citizens.

The occasion when the Empire morphed into the Republic is particularly opportune for the raising of this issue. It was the first major post-independence change of political regime. Furthermore, we were faced with the implementation of a system of government/regime that meant precisely to place the people at the forefront of the political scene/sphere.

SUMMARY

The text “Theorising Diplomacy”, by Christer Jönsson, discusses the scarcity of theoretical perspectives on diplomacy despite the extensive literature available on the subject. The lack of theoretical depth and the difficulty in establishing a proper theoretical framework are attributed to the inherent complexities in conceptualizing diplomacy and the historical authorship of works on the topic. Diplomacy holds multiple interpretations and meanings: it can be perceived as the content of foreign affairs, the execution of foreign policy, negotiation management, the diplomatic service, the manner of conducting relations, and, finally, as the skills of diplomats. Disagreements also arise regarding its non-violent nature, that is, some view diplomacy as the antithesis of war, while others view it in a more nuanced light, relating it to coercion. Additionally, the paucity of a theoretical development in this discipline is further explained by the various types of authorship. Diplomatic practitioners often draw on personal experiences, while historians focus on historical contexts. However, the text outlines some approaches that have emerged in spite of these challenges: prescriptive tracts offer practical advice on diplomatic conduct; Realism, a perspective from International Relations, links diplomacy to state power; and the English School introduces an alternative viewpoint that places diplomacy within the context of an international society governed by norms and institutions. Lastly, the author highlights contemporary attempts to theorize diplomacy. For instance, post-positivism approaches, diplomatic interpretations of international relations, social anthropology, gender studies, among others. Yet, a comprehensive “meta-theory” is still absent within this discipline.

Brasília-DF, 06 de outubro de 2023.

Coordenação Pedagógica
Instituto Americano de Desenvolvimento – IADES